

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portabol.com.br/rbol>

ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS



ANAIS DO III ENCONTRO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA LEGAL FO-UFG. *Proceedings of III Academic Meeting of Forensic Odontology FO-UFG.*

Prezados participantes,

Temos o imenso prazer de reunir os resumos dos trabalhos apresentados no III Encontro Acadêmico de Odontologia Legal FO-UFG, acontecido nos dias 01 e 02 de dezembro de 2023 na cidade de Goiânia – GO, que foram apresentados por profissionais, pesquisadores, acadêmicos e alunos de pós-graduação envolvidos com a Odontologia Legal, demonstrando a amplitude e a multidisciplinaridade desta área. Parabenizamos os autores dos trabalhos pela dedicação e empenho.

Prof. Dr. Rhonan Ferreira da Silva

Coordenador Geral do III Encontro Acadêmico de Odontologia Legal FO-UFG (2023).

Ac. Luiz Flávio de Cubas Ribeiro e Silva

Presidente do Centro Acadêmico de Odontologia Horace Wells - FO-UFG (2023).

Informação sobre o artigo

Recebido: 04 Dezembro 2023

Aceito em: 09 Dezembro 2023

APRESENTAÇÕES ORAIS

1 - COMUNICAÇÃO DE MÁ NOTÍCIA EM ODONTOLOGIA: LESÃO MALIGNA EM REGIÃO DE ASSOALHO DE BOCA - RELATO DE CASO

Maria Eduarda Cardoso INÁCIO, Luisa Silva RODRIGUES, Yasmin Milhomens MOREIRA, Diego Antonio Costa ARANTES.

Contato: mariainacio@discente.ufg.br
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG)

Objetivo: analisar e aplicar o cuidado com a comunicação de má notícia em um caso de carcinoma na região oral. Relato de caso: paciente P. S.R., sexo masculino, 43 anos, procurou atendimento no Centro Goiano de Doenças da Boca, se queixando de um “machucado embaixo da língua que dói muito” (S.I.C.). Durante o exame clínico, identificou-se uma lesão leucoplásica e eritematosa com bordas endurecidas, sangrenta e dolorosa ao toque, localizada em assoalho de boca. Observou-se também higiene oral deficiente, com presença de cálculo e lesões não cariosas em todos os dentes. Além disso, na anamnese, o paciente mencionou o hábito de fumar uma carteira de cigarros por dia, consumo diário de álcool e uso crônico de analgésicos, associado ao surgimento da lesão ao longo de três meses. Após a realização da Biópsia incisiva e do exame anatomopatológico, o diagnóstico final foi de carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado. A Equipe discutiu o caso, com vista à abordagem de comunicação de má notícia, conduzida segundo o protocolo SPIKES e sua versão aplicada ao português, designada protocolo PACIENTE. O caso foi conduzido seguindo as etapas, em cuidado ético planejado, sendo que o paciente apresentou uma expressão facial surpresa, voz trêmula e demonstrou o compromisso de lutar pela vida e abandonar os vícios. A equipe assistente demonstrou empatia, forneceu informações conforme a demanda e afirmou disponibilidade para acompanhamento contínuo.

2 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CORRETO NA ENDODONTIA: RELATO DE CASO

Maria Teresa Andrade do AMARAL, Maria Luiza Lima SANTANA, Patrick Domingues de OLIVEIRA, Vinicius Caixeta de SOUSA.

Contato: mariateresa@discente.ufg.br
Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Goiás (PPGO-UFG)

O sucesso do tratamento endodôntico é diretamente influenciado pela redução ou até mesmo a eliminação de microrganismos presentes no canal radicular, em decorrência de inflamação pulpar ou infecção do canal radicular. O diagnóstico de periodontite apical é caracterizado pela persistência de bactérias nos canais radiculares, que se desenvolvem em sentido apical e colonizam os tecidos periapicais, sendo responsáveis pela formação de lesão periapical. A eliminação desses microrganismos se dá pelas etapas de esvaziamento, sanificação e medicação intracanal, realizadas de forma correta e eficaz. O processo de sanificação dos canais radiculares é realizado por meio da solução irrigadora, hipoclorito de sódio (NaOCl), mais conhecida e utilizada pelos Endodontistas. O processo de esvaziamento consiste na remoção do conteúdo presente no interior da cavidade pulpar, sendo eles restos de tecido necrótico, polpa dental e material obturador. Essa remoção é realizada na interação de fatores químicos e mecânicos, como o uso de hipoclorito de sódio juntamente com a ação de instrumentos endodônticos no interior do canal radicular. A seleção da medicação intracanal depende de três fatores principais: a presença de infecção primária ou secundária, o mecanismo de ação da medicação intracanal e a compatibilidade biológica. O hidróxido de cálcio, medicação intracanal de escolha, apresenta como característica fundamental a capacidade de mineralização, além do controle de reabsorções radiculares. Fato esse, devido ao seu efeito iônico observado pela dissociação química de íons cálcio e íons hidroxila e sua ação nas bactérias e tecidos. Com isso, o presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância do diagnóstico correto, juntamente com o manejo clínico eficaz das etapas do tratamento endodôntico, por meio do relato de caso clínico, com o diagnóstico de periodontite apical sintomática, com o tratamento de escolha realizado de forma equivocada.

3 - ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS NO LIGAMENTO PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO NAS FRATURAS DA TUBEROSIDADE MAXILAR: UM RELATO DE CASO

Kris Fellipe do Nascimento SANTOS, Ana Bheatriz Souza OLIVEIRA, Eneida Franco VÊNCIO, Rhonan Ferreira SILVA.

Contato: krisfellipe@discente.ufg.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG)

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo discutir se a presença de alterações histopatológicas evidenciadas no ligamento periodontal (LP) pode constituir fator de risco para o surgimento de intercorrências durante a extração de terceiros molares superiores, e as eventuais repercussões legais. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, com indicação cirúrgica para a remoção do dente 28. Durante a luxação dental, o túber adjacente ao dente fraturou e ficou aderido à distal do dente após a sua extração. Dente e túber foram encaminhados para exame histopatológico apesar de macroscopicamente não ter sido evidenciada nenhuma alteração que indicasse patologia óssea. O exame histopatológico revelou alteração do LP, como calcificações concêntricas aderidas e livres, e distribuição frouxa do colágeno, incluindo ondulações da superfície do cimento na região periapical. Considerações Finais: Fraturas de túber da maxila durante a extração de terceiros molares superiores são acidentes previsíveis, mas nem sempre evitáveis. A habilidade e o conhecimento do operador são fatores importantes para evitar essas fraturas. Fatores de risco associados ao paciente também podem interferir na prevenção deste acidente, como características morfológicas e patológicas dos dentes, osso e periodonto. A importância do exame anatomopatológico da peça, nesse sentido, se dá na verificação de alterações histopatológicas previamente existentes que não foram evidenciadas por meio dos exames complementares anteriores (radiológico). Assim, o cirurgião-dentista tem o exame histopatológico como aliado se levantada a discussão do fato no âmbito legal, especialmente na alegação de erro odontológico.

4 - ANÁLISE DA UNICIDADE DO SEIO ESFENOIDAL COMO PARÂMETRO PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Michel Lopes da SILVA, Ana Bheatriz Souza OLIVEIRA, Lívia Grazielle RODRIGUES, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM, Rhonan Ferreira SILVA.

Contato: michelsilva@discente.ufg.br

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a unicidade do seio esfenoidal através da análise das variações morfológicas e dimensionais da estrutura, de forma a classificar e identificar padrões morfológicos na população estudada, com potencial aplicação para a identificação humana. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, que analisou 91 tomografias de feixe cônico (34 homens; 57 mulheres) de indivíduos com idade superior a 25 anos, realizadas entre 2019-2022 em um serviço de radiodiagnóstico de Goiânia. Foi realizada análise qualitativa quanto ao padrão morfológico, presença, quantidade e posição dos septos nos cortes tomográficos sagital e axial. Resultados: O seio esfenoidal esteve presente em 100% dos casos, 48,3% possuía um septo, 30,7% possuía dois septos e 20,8% três septos interesfenoidais. No corte axial, o tipo 3 foi o que apresentou maior prevalência na população analisada (42,9%; n=39) e o tipo 4 teve a menor frequência com 3,3% (n =3). Na análise do corte sagital, o tipo pós-selar (IVa) foi o mais prevalente (50,5%; n=46) e o tipo pré selar foi o menos frequente (14,3%; n =13), ressaltando que o padrão conchal (tipo I) não foi identificado em nenhum dos casos. Conclusão: Do ponto de vista anatômico, foi encontrada grande variabilidade morfológica e dimensional entre os seios analisados. Foi possível observar diferenças morfológicas qualitativas e quantitativas que permitem a individualização do seio esfenoidal e que podem subsidiar adequadamente os casos de identificação humana. Financiamento: PIBIC com bolsa CNPq – edital PRPI nº. 02/2022. CAAE: 56680322.4.0000.5083.

5 - PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO REGISTRADOS DURANTE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA FO-UFG: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MOMENTOS PRÉ E PÓS PANDEMIA

Alexandre Marques LANNES, Pedro dos Santos Anjo e AGÜERO, Sandra Aragão de ALMEIDA, Gileade Pereira FREITAS, Enilza Maria Mendonça de PAIVA, Diego Antônio Costa ARANTES.

Contato: lannesalexandre@discente.ufg.br
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Objetivo: Analisar de forma comparativa o número de acidentes com material biológico registrados durante procedimentos odontológicos realizados na FO-UFG antes e após o período de pandemia. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo transversal, utilizando registros de domínio público (notificação compulsória) de acidentes com material biológico que aconteceram na FO-UFG entre os anos de 2001 a 2023. Resultados: Foram registrados 257 acidentes com material biológico durante os atendimentos odontológicos realizados na Instituição entre 2001 e 2019, correspondendo a uma média de 14,27 acidentes por ano. No pós- pandemia o número de acidentes somou 28 no período compreendido entre 2020 e 2022, assumindo uma média de 9,3 acidentes por ano. Nos dois momentos avaliados, a exposição mais presente foi percutânea (>80%). Conclusão: Diante desses dados, pode-se inferir que a média anual de acidentes após a pandemia, embora em um período de análise relativamente curto (3 anos), foi menor do que previamente a este problema sanitário. Possivelmente, pode-se inferir que a pandemia da COVID-19 favoreceu o reforço dos parâmetros de segurança para o atendimento odontológico, desde o uso das precauções padrão até mesmo o manuseio e descarte de instrumentos ou resíduos perfurocortantes com material biológico.

6 - A REALIDADE DA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA NA COLÔMBIA

Angela Natalia Garnica HILARIÓN, Milena Moraes de Oliveira LENZA, Fernanda Paula Yamamoto SILVA.

Contato: angela_garnica@discente.ufg.br
Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Goiás (PPGO-UFG)

Introdução: No momento de pensar nas políticas públicas de qualidade é de desenvolvimento de um país tem que se pensar na qualidade e acessibilidade da educação, se apresenta o exemplo da Colômbia onde existe qualidade e boa formação dos profissionais na área da odontologia mais a acessibilidade e continuidade dos processos formativos apresenta barreiras econômicas e de oportunidades formativas. Objetivo: Apresentar a realidade da odontologia na Colômbia baseada na formação dos profissionais de Odontologia. Metodologia: Foi feito uma pesquisa com levantamento de dados de todas as faculdades de odontologia, especialidades, mestrados e doutorados habilitados para seu funcionamento baseados em dados fornecidos pelo ministério de educação da Colômbia, que é a entidade responsável pelo registro e valoração de todos os programas de educação no país. Principais resultados: Nas estatísticas foi avaliado um total de 21 universidades que estão habilitadas no ministrar o programa de odontologia, das quais 5 são públicas ou oficiais e 16 particulares. Ao nível de especialização tem 10 programas ofertados em todo o país em diferentes universidades. Em nível de pós-graduação somente tem duas universidades onde uma é oficial e uma é particular, o doutorado é oferecido na universidade particular. Conclusão: Colômbia é um país em desenvolvimento na área da odontologia, onde as políticas de públicas de desenvolvimento da ciência e investigação ainda precisam de maior apoio e esforço do governo, pois os custos da educação são elevados e o estudante é quem tem que pagar desde o nível da graduação até a pós-graduação inclusive nas universidades oficiais.

7 - PROPOSTA DE MODELO DE SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO MÉDICA A PACIENTES ODONTOLÓGICOS COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO

Ana Bheatriz Souza OLIVEIRA, Gileade Pereira FREITAS, Hugo Alexandre de SOUZA, Thais SILVEIRA, Robson Garcia RODRIGUES, Rhonan Ferreira SILVA.

Contato: anabheatrizoliveira@discente.ufg.br

Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Goiás (PPGO-UFG)

Objetivo: Propor um modelo de solicitação de avaliação médica que atenda a importância clínica, ética e legal à luz do Código de Defesa do Consumidor, por meio de uma revisão de literatura, com a finalidade de padronizar e documentar essa comunicação imprescindível para respaldo do cirurgião dentista, considerando o Código de Defesa do Consumidor que prevê os direitos e as obrigações estabelecidos para cada parte (profissional e paciente), listando aspectos legais relacionados à oferta, execução, entrega e garantia dos produtos e serviços prestados na prática odontológica, com sua observação obrigatória para evitar conflitos nas relações de consumo. Metodologia: Consulta de livros e artigos pertinentes à área de solicitação de exames. Conclusão: Foi possível a proposição de um modelo de solicitação médica capaz de padronizar a comunicação entre o cirurgião dentista e o médico com dados precisos e específicos para a realização de cirurgias em odontologia, tendo em vista que a padronização e os dados contidos otimizam a comunicação e direcionam o médico a condição específica do paciente. Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

8 - ANÁLISE DAS QUEIXAS DE PACIENTES EM AÇÕES IMPROCEDENTES QUANTO À ALEGAÇÃO DE ERRO EM PRÓTESE DENTÁRIA: UM ESTUDO EM 14 DECISÕES JUDICIAIS

João Vitor Ferreira RIBEIRO, Ana Bheatriz OLIVEIRA, Rhonan Ferreira SILVA.

Contato: ferreira.ribeiro@discente.ufg.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG)

Objetivo: Analisar publicações de decisões judiciais envolvendo processos cíveis por erro médico se tratando do insucesso em tratamentos odontológicos de próteses, bem como as queixas dos pacientes/requerentes, enquanto traça-se um padrão para estudo dos motivos que levaram essa ação a se tornar improcedente sobre os olhos da justiça. Metodologia: Foram analisados 14 processos cíveis, cujas sentenças foram publicadas de 2022 a 2023 cujos desfechos, em primeira instância, se mostraram improcedentes, isto é, foram negados os pedidos de indenização contra o profissional cirurgião-dentista. A amostra foi retirada do sistema do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), através de um filtro de busca que relacionava “erro médico”, “apelação cível” e “próteses dentárias”. Resultados: Dos quatorze processos tido como amostra, em dez deles foram realizadas as devidas perícias que atestaram ausência de prova da falha do serviço prestado, e também de elementos necessários para se estabelecer o nexo causal, corroborando, ambos, para o afastamento da responsabilidade do profissional. Dos outros quatro processos, motivos diversos levaram à improcedência do processo, como: ausência de provas por parte dos pacientes ou ainda a não reunião dos documentos, ausência de verossimilhança das alegações, etc. A apresentação de documentos odontológicos por parte do profissional se mostrou decisiva em seu benefício. Em dois casos, a perícia não pode ser realizada. Conclusão: Quando é possível adentrar ao mérito da alegação e eventual erro odontológico, uma ação cível pode ser improcedente quando não se consegue provar dano, culpa ou nexo causal. Por isso, a perícia odontológica é fundamental para subsidiar o juiz em seu julgamento, assim como a documentação odontológica possibilita a melhor defesa do profissional.

9 - ORTODONTIA EM UM MUNDO DIGITAL

Caroline Gabriele OLIVEIRA, Geovanna Souza LIMA, Guilherme Antônio Moreira SILVA, Fernanda Paula Yamamoto SILVA, Milena Moraes de Oliveira LENZA.

Contato: carolgabi2003@gmail.com
Centro Universitário UniGoyazes

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Objetivo: o artigo tem por objetivo analisar o impacto que as postagens nas redes sociais geram sobre as condutas cínicas dos ortodontistas e estudantes de pós-graduação em ortodontia. Identificando assim as redes sociais mais utilizadas, a forma como são utilizadas e o alcance da influência. Metodologia: para realização deste estudo foi realizado um questionário estruturado apenas para especialistas e alunos de Pós-graduação em Ortodontia. O questionário foi elaborado com 24 perguntas contemplando os seguintes tópicos: perfil profissional, redes sociais, atuação profissional, conteúdos e aplicabilidade clínica na ortodontia. As informações obtidas a partir do preenchimento do questionário foram tabuladas em planilhas, seguindo então para análise qualitativa. Resultados: dentre os 125 participantes que já utilizaram alguma vez um conteúdo visualizado nas mídias sociais como conduta clínica, apenas 36 (29%) afirmaram ter sempre verificado referências na literatura científica. Na amostra total, 11% afirmaram nunca terem feito essa verificação. Entre os estudantes, 16% sempre fizeram essa verificação, e entre os especialistas, 63%. Apenas 12 pessoas nunca utilizaram qualquer conteúdo visualizado nas mídias sociais como conduta clínica e todas elas afirmaram que ter fundamentação científica seria um critério para avaliar o conteúdo da postagem. Conclusão: o questionário aplicado possibilitou a coleta de importantes informações, principalmente no que diz respeito ao comportamento na rede social em relação aos interesses, forma de utilização, influência, publicidade e propaganda, e algumas peculiaridades do perfil profissional. Foi possível também identificar diferenças entre especialistas e estudantes. CAAE: 15585619.2.0000.8927.

10 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DENTRO DA GRADUAÇÃO NA DISCIPLINA DE ODONTOLOGIA LEGAL DA UNIGOYAZES

Natan Ildio da Silva, Fernanda Paula Yamamoto SILVA, Milena Moraes de Oliveira LENZA.

Contato: natan.silva@unigoy.edu.br
Centro Universitário UniGoyazes

A educação tem como objetivo principal o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o tanto para exercer seu papel social, como para o mercado de trabalho. No que tange à reformulação do ensino superior foram estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a definição da educação como um processo de formação ao longo da vida. Sendo assim, envolve diversos contextos, como família, trabalho, instituições de ensino e pesquisa, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e manifestações culturais. Ao que se refere à educação superior, a LDB destaca a importância de estimular o conhecimento do acadêmico sobre os problemas do mundo atual, prestar serviços à comunidade e estabelecer uma relação de reciprocidade com ela. Nesse contexto, a educação deve estar conectada ao mundo do trabalho e à prática social, buscando uma formação que esteja alinhada com as demandas e necessidades da sociedade. É importante ressaltar que cada instituição de ensino apresenta sua própria realidade, o que deve ser levado em consideração na implementação de diferentes estratégias educacionais. O objetivo desse trabalho é relatar uma experiência na disciplina de odontologia legal dos alunos do 7º período da graduação de uma instituição privada. É necessário que os cursos deixem de lado sua zona de conforto e busquem inovações em seu modo de atuação para garantir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de fato. A docente age como facilitadora do aprendizado do aluno, através de métodos de seminários, estudos de casos com enfoque em catástrofes e práticas integradas da Odontologia Forense. Alunos são divididos em grupos e seguem o roteiro de contextualização, relato, métodos de identificação e análise crítica. Ensinando e orientando assim os graduandos a importância a atuação do odontologista no dia a dia, auxiliando na investigação e no laudo dos fatos acontecidos e classificados como desastres em massa. Aplicam-se conceitos de identidade, identificação, métodos primários e secundários levando a uma análise crítica dos fatos. Conclui-se que os ensinamentos perpassam à teoria, mas buscam métodos utilizados nos casos concretos, como forma de integrar seus alunos na realidade. Dessa forma, a metodologia desempenhada tem grande significância para a formação de profissionais qualificados para o trabalho odontológico, dentro dos perfis éticos, legais e humanitários.

11 - FORAME PARIETAL ALARGADO E SUA IMPORTÂNCIA ANATÔMICA E PERICIAL – RELATO DE CASO

Samuel Alves BUENO, Ricardo Gabriel de OLIVEIRA, Ana Bheatriz Souza OLIVEIRA, Ademir FRANCO, Livia Grazielle RODRIGUES, Rhonan Ferreira SILVA.

Contato: liviagrodriguez@gmail.com

Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal da Polícia Técnico-Científica de Goiás

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Objetivo: relatar achado de variação anatômica referente à persistência de forames parietais alargados em indivíduo esqueletizado. Relato do caso: Um corpo em processo de esqueletização foi encontrado no interior de Goiás e encaminhado à Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal do IML-Goiânia para exame, identificação e possível determinação da causa da morte. Durante o exame necroscópico foi possível evidenciar a presença de fraturas antigas na clavícula direita, formação de osteófitos em vértebras cervicais, torácicas e lombares e pseudoartrose em vértebras lombares, compatível com trauma antigo. Além disso, o crânio do indivíduo apresentava dois forames parietais alargados (variação anatômica), com 11mm (lado esquerdo) e 12mm (lado direito) de diâmetro, com bordas ósseas remodeladas, mas sem evidências de que fosse possível correlacioná-los com a causa morte ou indícios de violência. A condição de forames parietais alargados pode estar relacionada à herança genética ou apenas a mutações. Esses forames podem se apresentar alargados permanentemente desde os 3 anos de idade, com ocorrência bilateral ou não e desenho ovalado ou circular. Considerações finais: Assim como outras variações anatômicas, a presença e arquitetura apresentada em cada forame parietal alargado são informações valiosíssimas para os critérios de identificação humana e a depender do seu diâmetro podem ser equivocadamente com orifícios decorrentes da passagem de projétil de arma de fogo.

12 - CIRURGIA PARENDODÔNTICA COMO OPÇÃO PARA TRATAMENTO DE INSUCESSO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO

Elberto Alves PARREIRA, Danilo M. PEREIRA, Pedro Henrique Moreira Paulo TOLENTINO, Gustavo Silva CHAVES.

Contato: elbertoalparreira@gmail.com

Curso de Odontologia - Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN)

O tratamento endodôntico tem evoluído, diante dos novos recursos diagnósticos, novas técnicas, instrumentos e biomateriais. Entretanto, diante da complexidade anatômica dos sistemas de canais radiculares, da presença de microorganismos e das diferentes respostas imunológicas dos pacientes, existe a possibilidade de insucessos nos tratamentos endodônticos. Quando há o insucesso endodôntico, a primeira opção é o retratamento endodôntico, e quando persiste a falha, a cirurgia parendodôntica é a terapêutica indicada. O objetivo desse trabalho é relatar um caso em que, diante do insucesso endodôntico observado pela não redução da lesão apical associado a sinais e sintomas, foi realizada a cirurgia parendodôntica, no intuito reverter o quadro inflamatório e possibilitar como recurso final, a manutenção do dente na cavidade bucal. A paciente compareceu com periodontite apical assintomática, associada à presença de fragmento de instrumento endodôntico na região apical. Diante da impossibilidade de se remover o instrumento pela via convencional intracanal, optou-se por realizar a cirurgia parendodôntica, removendo o ápice e o fragmento, possibilitando a redução da lesão perirradicular. Para o caso em questão a terapêutica indicada foi bem sucedida, otimizando a longevidade do elemento dental na boca do paciente pós-acompanhamento de 10 meses.

13 - FRATURA DA AGULHA ODONTOLÓGICA COMO UMA INTERCORRÊNCIA DA ANESTESIA LOCAL DURANTE O BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Maria Cecília Hayek MELO, Allexandra Praxedes GONÇALVES, Fernanda Santos NACIFF, Larielly de Paula RIBEIRO, Thais Chainho Machado LEÃO, Rubens Jorge SILVEIRA.

Contato: mariaceciliahayek@hotmail.com

Curso de Odontologia - Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Atualmente, o uso de agulhas descartáveis nas clínicas odontológicas aumentou consideravelmente, uma vez que eliminam as desvantagens das agulhas reutilizáveis, como esterilização, peso, risco comum de fratura da agulha e necessidade de serem afiadas. No entanto, ainda existem casos sendo relatados com frequência em relação ao bloqueio do nervo alveolar inferior. Isso devido ao inadequado manuseio das agulhas, seleção incorreta de seu diâmetro, pressão excessiva, movimentos inesperados do paciente ou cirurgião, falhas nas ligas metálicas, flexibilidade inadequada, ou baixa resistência à deflexão e fratura, entre outros fatores, podendo levar às consequências graves. Nesse sentido, é recomendada a remoção cirúrgica da agulha fraturada o quanto antes, e uma falha nesse processo, pode causar trismo, infecções e danos às estruturas locais e nobres da região acometida. Os autores irão relatar caso clínico da paciente E.A.C.M, 44 anos que nos procurou por indicação de outro Cirurgião-Dentista, relatando que durante o bloqueio do nervo alveolar inferior para tratamento de dentística operatória do dente 46 evoluiu com fratura da agulha. Os autores irão descrever o passo a passo do processo de diagnóstico, as implicações clínicas, o tratamento, a prevenção como fator crucial para evitarmos essa condição clínica e o desfecho do caso que pode culminar em processos éticos e legais e colocar o Cirurgião-Dentista no banco dos réus.

14 - CRISE CONVULSIVA TARDIA APÓS ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

Olacir Gonçalves FERREIRA-FILHO, Ana Laura Pereira dos REIS, Virgílio Moreira RORIZ, Gileade Pereira FREITAS.

Contato: gileade@ufg.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG)

Objetivo: Relatar um caso clínico de manifestação de crise convulsiva tardia após tratamento odontológico e abordar as principais condutas exigidas através de um fluxograma. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 26 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás para extração dos terceiros molares inferiores. Durante anamnese, a paciente relatou estar em bom estado de saúde geral, não realizando nenhum tratamento médico ou fazendo uso de medicações. A paciente relatou ter nascido sem o cerebelo, mas que a condição não afeta suas atividades cotidianas. Após avaliação clínica e radiográfica, o procedimento cirúrgico foi realizado sem intercorrências, sendo o paciente liberado consciente e sem queixas. No entanto, 4 horas após o fim do procedimento, a mãe da paciente entrou em contato com a equipe relatando que a paciente apresentou um episódio de crise convulsiva na sua residência. O episódio foi de curta duração e não foi necessária solicitação de atendimento móvel de urgência. A responsável foi orientada sobre as condutas caso o episódio se repetisse, o que não ocorreu. Após isso, a mãe relatou que a paciente possuía histórico de convulsão há 10 anos, fato não citado pela paciente durante a anamnese. Considerações finais: Levando em consideração a situação ocorrida, foram levantadas hipóteses do que poderia ter causado o episódio, como: superdosagem de sal anestésico, vasoconstritor, medo e ansiedade. Portanto, este relato reitera a necessidade fundamental dos profissionais possuírem um conhecimento aprofundado para lidar com as crises convulsivas durante e após procedimentos odontológicos.